

## EFEITO DE ESPÉCIES DE COBERTURA DE INVERNO SOBRE CULTIVARES DE ARROZ IRRIGADO EM SEMEADURA DIRETA

Mariot, C.H.P.<sup>(1)</sup>; Silva, P.R.F. da<sup>(2)</sup>; Menezes, V.G.<sup>(3)</sup>; Rieffel Neto, S.R.<sup>(4)</sup>; Lopes, M.C.B.<sup>(5)</sup>; Teichmann, L.L.<sup>(6)</sup>; <sup>(1)</sup>Aluno de mestrado da UFRGS; <sup>(2)</sup>Professor da UFRGS; <sup>(3)</sup>Pesquisadores do IRGA-EEA; <sup>(4)</sup>Eng. Agr. Msc; <sup>(5)</sup>Bolsista de iniciação científica da FAPERGS. EEA/IRGA, Cx. P. 29, CEP 94930-030, Cachoeirinha-RS. <sup>(6)</sup>FA/UFRGS, Cx. P. 776, CEP 91501-970, Porto Alegre-RS.

A adoção do sistema de semeadura direta no cultivo de arroz irrigado, além de minimizar o problema decorrente da infestação de lavouras com arroz vermelho, proporciona vantagens aos orizicultores gaúchos como redução de custos de produção, semeadura em época mais adequada e melhor integração lavoura-pequária. Neste sentido, torna-se fundamental a seleção de espécies para cobertura do solo no inverno a serem utilizadas no sistema de sucessão com arroz irrigado, com vistas à manutenção e/ou melhoria da produtividade e à economicidade do sistema.

Este trabalho teve por objetivo identificar espécies de estação fria de cobertura do solo e cultivares de arroz irrigado mais apropriadas para participarem de um sistema de sucessão.

O experimento foi conduzido na Estação Experimental do Arroz do IRGA em Cachoeirinha-RS, nos anos agrícolas de 1996/97, 1997/98 e 1998/99. O solo da área experimental é classificado como planossolo e apresentou as seguintes características: 14% de argila; 1,6% de matéria orgânica; 9,8 mg/L de fósforo; 25 mg/L de potássio; 1,2 cmolc/L de cálcio e 0,4 cmolc/L de magnésio.

Os tratamentos constaram de quatro cultivares de arroz (EMBRAPA 6-CHUI, BR-IRGA 409, IRGA 416 e IRGA 417), implantadas em semeadura direta em sucessão às gramíneas aveia preta (*Avena strigosa*), aveia branca (*Avena sativa*) e azevém (*Lolium multiflorum*), à leguminosa serradela (*Ornithopus micranthus*), à vegetação espontânea e no sistema convencional (solo desnudo). O delineamento experimental utilizado foi o de blocos ao acaso, dispostos em parcelas subdivididas com quatro repetições. Nas parcelas principais foram locadas as espécies de cobertura vegetal de inverno e nas subparcelas as cultivares de arroz.

O arroz foi semeado diretamente sobre as coberturas dessecadas pela aplicação do herbicida glifosate em torno de uma semana antes da semeadura. As datas de semeadura do arroz foram em 14 de novembro, 4 de dezembro e 23 de novembro referente aos anos agrícolas de 1996/97, 1997/98 e 1998/99, respectivamente. As adubações de base e de cobertura e demais práticas de manejo foram realizadas conforme as recomendações técnicas da pesquisa para o Sul do Brasil (1997). A cada ano, após a colheita do arroz, foram semeadas as espécies de coberturas de inverno sobre a resteva do arroz, mantendo-se os tratamentos nas mesmas unidades experimentais nos três anos. No tratamento correspondente ao cultivo convencional, o preparo do solo foi realizado através do uso de rotativa acoplada ao microtrator.

A análise conjunta dos dados indicou que para rendimento de grãos somente houve interação entre espécies de coberturas e anos agrícolas (Tabela 1). Nos três anos, não houve interação entre cultivares e espécies de coberturas. Em relação ao sistema convencional de preparo do solo, a implantação de espécies de cobertura no inverno não resultou em aumento no rendimento de grãos do arroz cultivado em sucessão, nos três anos. Quando o azevém foi utilizado como cobertura de solo, o rendimento de grãos do arroz foi inferior ao do arroz cultivado no sistema convencional nos três anos. Somente o arroz cultivado em sucessão à leguminosa serradela apresentou rendimento de grãos similar ao obtido no sistema de cultivo convencional nos três anos agrícolas.

Tabela 1 – Rendimento de grãos de arroz irrigado em três anos de cultivo em sucessão a seis sistemas de cobertura de solo no inverno, na média de quatro cultivares. EEA/IRGA, Cachoeirinha, RS, 1998/99

Espécies de cobertura de solo	Rendimento de grãos (t/ha)		
	1996/97	1997/98	1998/99
Aveia preta	6,2 ab*	6,9 d	6,8 a
Aveia branca	6,3 a	7,6 bc	6,8 a
Azevém	5,8 b	7,2 bcd	6,2 b
Serradela	6,5 a	7,7 ab	6,4 ab
Vegetação espontânea	6,4 a	7,1 cd	6,8 a
Testemunha (Solo desnudo)	6,4 a	8,1 a	6,7 ab

CV = 10,2%

\* Na coluna, médias seguidas por letras distintas, diferem estatisticamente pelo teste de Duncan, a 5% de probabilidade.

MENEZES, V.G.; SILVA, P.R.F. da; MARIOT, C.H.P.; LOPES, M.C.B. 1997. Efeito de espécies de inverno sobre cultivares de arroz irrigado em semeadura direta. In: REUNIÃO DA CULTURA DO ARROZ IRRIGADO, 22., Balneário Camboriú, SC, 1997. Anais... Itajaí: EPAGRI, 1997. p.177-179.

EPAGRI. Estação Experimental de Itajaí - SC. **Arroz Irrigado: recomendações técnicas da pesquisa para o Sul do Brasil.** 4 ed. Itajaí, 1997. 80p.